BBS magazine

ANO 1 Nº 1 - JULHO/1995 MANDIC BBS ÓPERA PRIMA

EDUCAÇÃO
As escolas ligam-se à rede

GAMES
Doom II, Heretic, Descent e World Circuit: começa o 1º campeonato da conferência 3

BIT POR BIT
Economize tempo e dinheiro com a "navegação off-line"

EQUIPAMENTO
Conheça os modems para não cair em armadilhas

O BBS abre as portas da comunicação

VOCÊ PODE RESOLVER AS IDAS AO BANCO COM ALGUNS OFFICE BOYS.

OU COM O BANORTE OFFICE STATION.

V&S/GRAVATHAY

Empresa que tem microcomputador e conta no Banorte tem tudo para você não fazer nada no banco. Com um micro, um telefone ou um fax, tudo pode ser resolvido no próprio escritório. Consulta de saldos e extratos. Depósitos. Pagamentos de contas. Investimentos. Aplicações e resgates. Controle de cobranças e administração de créditos. Acesso aos índices financeiros. Informações financeiras. Gerenciamento automático de vendas comerciais e convênios da área de saúde. E tudo mais que sua empresa precisa no dia-a-dia. Com rapidez e a mais alta tecnologia bancária. Abra uma conta empresarial no Banorte. Seus boys vão ficar liberados para resolver coisas mais importantes que enfrentar fila de banco.

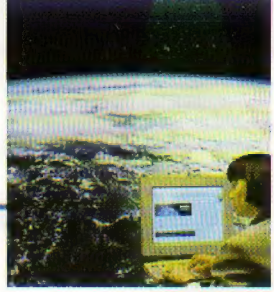
Banorte

Banco Banorte S.A.

Um amigo na praça

*Lig***Banorte**-Central de Atendimento ao Cliente: ☎ **0800-99-2111** (DDG) - **412.7300** (Grande Recife). Fax: **(081) 412.7398**.

MENU



Capa:
Fotos: Nasa/Wanderley Bailoni/Sofia Mattos
Lay out : Mozart Latorre - Montagem: Ted Designer

E-MAIL

Você tem um amigo papagaio? Faz download como ninguém? Seu arquivo install foi corrompido? Use o BBS ou leia o E-MAIL.....6

Ilustrações: Ted Designer

CONFERÊNCIAS

Educação

Aos mestres, um abraço []

Professores e alunos experimentam o novo meio de comunicação e planejam uma escola nova, interativa.....8

Mulher

Feminino e plural

Uma conferência exclusiva para a troca de impressões e confidências em mensagens eletrônicas 13

Games

Batalha virtual no céu e na terra

Alguns jogos disponíveis no sistema e os truques dos maníacos pelos torneios on e off-line.....14

CAPA

Uma janela para o mundo

Os fatos e lendas que marcam a trajetória do melhor Bulletin Board System do país: o pioneirismo e o futuro, dentro da Internet.....16

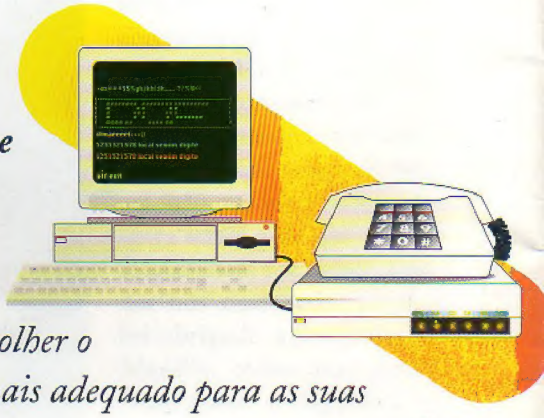
PRODUTOS

Lançamentos em hard e software para você navegar melhor e mais rápido.....20

SERVIÇOS

Uma pequena amostra de tudo que pode ser encontrado dentro do BBS.....22

MODEM



O que o mercado oferece ao usuário

Um artigo de Marcelo Kohen ensina como escolher o equipamento mais adequado para as suas necessidades.....24

BIT POR BIT

Navegando off-line

Fernando Cardeal mostra, passo-a-passo, como economizar tempo de navegação.....26

LIVROS

Informática e outros assuntos disponíveis nas livrarias on-line.....29

PERSONA

Giácomo Mancini, repórter da TV Verdes Mares, de Fortaleza, aposta no BBS como futura fonte de informação jornalística.....30

BBS magazine
MANDIC BBS

Diretores
Aleksandar Mandic, Eder Santin, Helder Lima, Marcelo Kohen, Marcos de Sousa e Silvério Rocha

Editor
Marcos de Sousa

Editor assistente
Eder Santin

Reportagem e Redação
Regina Rocha, Helder Lima e Silvério Rocha

Edição de arte e Projeto gráfico
Mozart Latorre

Colaboradores
Franco Catena e Fernando Cardeal (Articulistas), Sofia Mattos e Wanderley Bailoni (Fotografia) e Ted Designer (Ilustrações)

Redação e Publicidade
Rua Jericó, 39 - Vila Madalena - São Paulo - SP
CEP 05435-040 - SP
fones (011) 870-0888 e 931-9291
fax (011) 816-3245

Editoração eletrônica
Diagrama
fone (011) 881-2954

Fotolito
Criativa Artes Gráficas e Editoração Eletrônica
fone (011) 220-2599

Impressão e Acabamento
Probus Indústria e Comércio de Papéis
fone (011) 457-7711

BBS Magazine é uma publicação da Ópera Prima Serviços Editoriais Ltda e Mandic Informática e Planejamento Ltda

Os textos assinados não expressam necessariamente a opinião da revista

Tiragem desta edição
20 mil exemplares

EDITORIAL

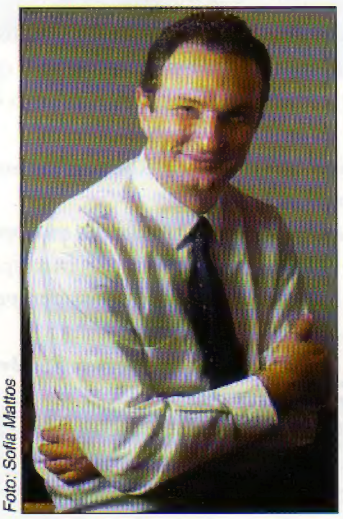


Foto: Sofia Mattos

Ao leitor

Prezado usuário,

Desde que iniciamos nossas atividades, há cinco anos, temos feito malabarismos para facilitar o acesso ao nosso sistema. Ampliamos o número de linhas telefônicas, modernizamos nossos equipamentos e aperfeiçoamos as formas de acesso aos vários (cada vez nais vários) serviços do BBS. Agora, com muita satisfação, lançamos esta nossa revista, que pretende ser um veículo de difusão de tudo o que acontece nos quase cem nodes do BBS.

Com a Mandic BBS Magazine pretendemos conjugar a rapidez da comunicação eletrônica ao conforto do meio impresso. Em conjunto com o novo Guia do Usuário e o software de navegação Mandic for Windows (ainda em versão beta), a revista espera facilitar o acesso aos novos usuários do BBS e, além disso, mostrar aos veteranos o que há de novo nas várias conferências, serviços e boletins do sistema. Afinal, o MANDIC está crescendo muito rápido.

Esperamos que você possa contribuir com esta nossa publicação enviando mensagens, sugestões de temas, artigos técnicos ou outras informações que possam interessar ao público do BBS. Escreva, ou melhor, <GO BBS MAGAZINE>.

Boa leitura.

Aleksandar Mandic

E-MAIL

RODAPÉS DESENHADOS

Alguém poderia me dizer como o pessoal que utiliza o UNIQWK consegue colocar aqueles desenhos legais no rodapé das mensagens?

Christian Júnior
(Triospuma Poliuretanos)

É bem fácil. Se quiser apenas a sua assinatura, faça-a com um editor do DOS, EDIT por exemplo, ou com o THEDRAW . Digite < .TXT > no diretório do UNIQWK e no campo apropriado coloque seu nome para identificar o arquivo. Agora, se você também quiser que apareçam as taglines, basta registrar o software. Para tanto, tecle < UNIQWK > quando estiver on-line e responda o questionário. O Help do UNIQWK pode fornecer mais informações no "Como registrar".

(elieusobral@mandic.com.br)

CADASTRAMENTO

Gostaria de saber como me cadastrar na Internet. Antes eu me conectava ao telefone < 07878228 >, teclava o número < 0724021050400 >, em seguida informava um User: Internet e Senha: Embratel , e por fim passava meus dados pessoais. Alguém sabe me dizer se o que mudou foi o cadastramento ou apenas a senha?

Roberto Tadeu D'Agosto

O problema que vem ocorrendo é que as inscrições foram suspensas por tempo indeterminado.

(prieto@embratel.net.br)

MEMÓRIA EM FALTA

Ao baixar o arquivo do NewView tive problemas com a instalação. A mensagem que veio à tela indicava espaço insuficiente de disco ou de memória. Acontece que acabei de instalar um disco rígido extra, que está com espaço de sobra, e quanto à memória, meu Aptiva tem 12 mb. Isso não é o suficiente?

Sandra Avoletta

Pode ser que seu arquivo install esteja corrompido. Nesse caso, expanda todos os arquivos, com o expand.exe. Por exemplo: < expand _mstest.ex_ _msteste.xe >. Faça isso com todos os arquivos; as extensões são: .EXE, .DLL e .INC. Depois é só executar!

(alfredo.stipp@mandic.com.br.)

A mente, como os pára-quedas, só funciona quando aberta.

Sexo: quando um não quer, o outro levanta e liga o micro.

BBS magazine
MANDIC BBS

LIGUE-SE NESTA MÍDIA.
OU CONTINUE OFF-LINE.

A Internet vai colocar o mundo em comunicação on-line e os BBS (Bulletin Boarding System) têm muito a ver com essa revolução. Por isso, estamos lançando a BBS Magazine, a primeira revista brasileira sobre BBS. Ela nasce com um público de 20.000 leitores, todos usuários de micro. Isso é só o começo. Acompanhe essa mídia. Ela cresce 10% ao mês.

Suporte: (011) 870-0888 • MANDIC BBS: (011) 816-3911 GO BBSMagazine • Fax: (011) 816-3245 • Publicidade: (011) 931-9291

Jed Graphics

COMIDA PARA PAPAGAIOS

Diariamente recebo a visita de 4 a 6 papagaios selvagens no meu jardim, aqui em São Paulo mesmo. Fizemos um cocho com comida para eles. Entretanto, dezenas de rolinhas acabam comendo tudo antes dos papagaios, que são muito mais divertidos que as rolinhas. Por acaso existe algum alimento que sirva apenas para os papagaios e não para as rolinhas?

Carlos Fortner
São Paulo, SP

Os papagaios que conheço têm sua dieta composta por: fubá, arroz cozido, milho em espiga, banana, maçã e mamão, semente de girassol, pregadores de roupa (eles adoram destruir). Só não dou verduras, pois pelo que sei podem causar disenteria. Acho que com exceção das sementes de girassol e do milho cozido você não tem muita saída, não. As "bocas livres" das rolinhas vão continuar fazendo a festa. (Sylvio M. Pereira)

APRENDENDO A "DOWNLOADAR"

Sou iniciante na navegação pelo BBS e estou encontrando dificuldades para fazer o download. Por exemplo, quando entro na Go 300, a conferência da Internet, e peço para baixar os arquivos, o sistema compacta várias outras informações que não solicitei.

Reinaldo Crantschaninov

É fácil. Após teclar < Go 300 >, digite < r s y qwk >. Dessa forma, o computador apresentará apenas as mensagens da Internet dirigidas a você. É bom saber que para a leitura do pacote de mensagens você irá precisar de um leitor off-line, como o programa UNIQWK.
(helena.dias@mandic.com.br)

COMPUSERVE

Não estou conseguindo remeter mensagens pelo E-mail aos usuários da Compuserve. Todas as vezes que tento, a última letra do meu endereço é cortada porque ele é extenso demais para o box < To > do UNIQWK v. 4.2. Dessa forma, o E-mail não chega ao seu destino, retornando cinco dias depois com a mensagem: "host unknown: compuserve.co".

Rebraf SP

Experimente colocar na primeira linha de sua mensagem a seguinte informação:

<To:XXXXX.compuserv.com>
(richard.carlson@mandic.com.br)

O BBS é uma farsa! O sysop escreve todas as mensagens.

Arquivo não encontrado. Mas eu tenho outro beleza...

Ganhos atuais e futuros

MEBAN

Como melhorar os lucros da empresa? Para responder as perguntas de qualquer empresário a MEBAN desenvolveu a sua metodologia de Gestão Empresarial. A tomada de decisão rápida pode definir os ganhos atuais e futuros em qualquer negócio. Este modelo é aplicado desde Pequenos Negócios até Bancos Múltiplos. A MEBAN implanta sua metodologia em empresas de qualquer porte, abrangendo principalmente os setores Financeiro e de Comércio Varejista. Seus sistemas de informática são muito simples de usar e os resultados são rápidos. Seus principais módulos são o Sistema Integrado de Administração para Lojas e o Strategic Planning System para Análise, Planejamento e Controle de Bancos Múltiplos, que apura a lucratividade do banco em qualquer nível, como cliente, agência, gerente, carteira, operação. A MEBAN desenvolve também sistemas sob encomenda, feitos na medida para cada empresário. (MEBAN Consultoria Empresarial Fone (011) 842-3836)

Aos mestres, com um abraço [ ]

Educadores, professores e crianças buscam a escola interativa

Por: Regina Rocha*

Fotos: Sofia Mattos

Fernanda Fontes, do colégio Albert Einstein, de São Paulo: projeto com escolas portuguesas

Quando os irmãos Lumière criaram o cinematógrafo, no final do século passado, ninguém sabia muito bem como utilizar aquela curiosidade científica. Menos ainda se sabia que dali sairia a poderosa indústria do cinema. Também o rádio, de Marconi, foi inicialmente visto como um simples telefone sem fio. E mesmo a tevê, que no começo se chamava radio-televisão, levou muito tempo para consolidar a sua própria linguagem, se é que já a consolidou. Fenômeno semelhante parece estar ocorrendo com os BBS brasileiros, muito voltados ao atendimento de urgências informáticas, mas ainda carentes de outros temas.

O esforço mais visível e concreto para ampliar o horizonte da informação transmitida via modem vem hoje de educadores, de várias escolas, que apostam na interação professor/micro/aluno. Por enquanto, o usuário que conecta a conferência Educação (GO 42) encontra arquivos, muito utilizados para trabalhos escolares, e uma intensa troca de mensagens, onde se discute um pouco de tudo, formando uma imagem caótica, como reconhece Franco Catena, animador da conferência e educador com vários anos de trabalho no projeto Escola do Futuro da USP. Todavia, para Catena, esse "caos" interior é uma prova inequívoca do clima de descontração em que se travam as discussões, um estímulo à participação e ao envolvimento de professores e alunos.

Os planos prevêem uma reorganização da conferência, por exemplo definindo áreas de interesse, muito embora nada esteja decidido ainda. A nova "cara" da 42, avisa Catena, será delineada como resultado de um amplo processo de discussões que vem ocorrendo nos "bastidores", entre grupos de educadores. Bastidores, no caso, significam as atividades realizadas em conferências de acesso restrito, como a rede brasileira da Futurekids e os colégios Santa Cruz e Arquidiocesano, ambos em São Paulo. Nesses espaços privados, vários projetos que têm como perspectiva o uso do BBS por professores, pais e alunos estão em andamento. Embora caminhem em vias próprias, com visões filosóficas diferentes sobre o processo educacional, espera-se que todos esses esforços confluam para a conferência Educação, que tende a se transformar em um centro de convergência de idéias, permitindo a interação e o enriquecimento dos projetos. Se a principal vantagem dos BBS é a interconectividade, por que não aproveitá-la?

Einstein: a distância é relativa

Quem acessou o Mandic BBS nos últimos meses certamente topou com alguma mensagem deixada pelos alunos do Colégio Albert Einstein, de Osasco, Grande São Paulo. "Entendo o processo de informatização como um um eterno implantar...", diz o vice-diretor Ricardo Amatucci, explicando que a escola entende o computador como um instrumento a mais e tenta não fazer da tecnologia um valor em si. Por outro lado, explica o educador, o colégio buscou não se perder em meio a muitas discussões prévias para poder colocar os novos meios à disposição dos alunos, "o mais rapidamente possível".

Os alunos do Einstein são usuários bastante assíduos da conferência Educação. Entusiasmados, saem à cata de respostas para temas por eles mesmos definidos:

drogas, televisão, hábitos de leitura, violência... Eles mandam seus questionários com perguntas, na forma de mensagem pública aos usuários do BBS e, após selecionar e reunir todo o material, despacham para o Estadão na Escola (outro serviço que desenvolve correio eletrônico), que por sua vez monta um pequeno jornal e envia aos alunos.

Amatucci e a professora de História Fernanda Gonçalves Fontes são as pessoas diretamente envolvidas na coordenação do projeto. Nem todos os professores, porém, manifestam a mesma aceitação logo de imediato, reconhece Fernanda. Por isso, neste ano a escola está tentando desmistificar os novos meios, demonstrando suas vantagens e, em 1996, atingir também os pais, por meio de exposição dos projetos e cursos. Fernanda acredita que "o mundo fica realmente menor a partir das possibilidades de que dispomos hoje". Com essa noção em mente, revela que vem desenvolvendo, juntamente com o professor Amatucci, um projeto - ainda em fase de planejamento - de discussão com escolas portuguesas sobre o tema do descobrimento do Brasil.

Franco Catena, da Escola do Futuro da USP: conceito de ensino à distância na ABEC

Salve as praias com a Internet

Além desse trabalho, que tem relação com as disciplinas correspondentes em aula, uma parcela dos alunos esteve envolvida por dois meses em um ambicioso projeto via Internet, o "Salve as Praias", idéia lançada pela professora Nina Hansen, da Timothy Edwards Middle School, de South Windsor, em Connectticut (EUA). Eles puderam trocar informações com crianças do Brasil e do mundo sobre as condições ambientais das praias em seus respectivos países. Depois de muita pesquisa enviaram suas observações, estabeleceram comparações, tiraram diversas conclusões e aguardam agora os resultados dos projetos realizados em outros países. Foi dessa forma dinâmica que os alunos tiveram as primeiras lições de como mexer no BBS.

A experiência, além dos propósitos relacionados ao tema problemas ambientais, serviu para que as crianças adquirissem melhor noção geográfica e espacial em relação à sua posição no planeta. Brincando, Amatucci diz que os alunos perceberam que Osasco, afinal de contas, "não é o mundo inteiro". Também foi pela troca de mensagens que Marcelo, da 7ª série, ficou conhecendo melhor Taboão da Serra, outra cidade da Grande São Paulo. Agora ele está envolvido num trabalho sobre a violência urbana. Na avaliação unânime dos alunos que frequentam a sala de Informática (ainda não são todos), o computador só veio trazer vantagens. Entre elas, a rapidez com que se chega às informações, "sem necessidade do professor por trás", e a possibilidade de trocar mensagens com outras pessoas. Soma-se a isso um clima de descontração difícil de se obter numa sala de aula normal e que torna a relação professor/aluno mais cordial.

"A expectativa do nosso colégio em relação à conferência Educação é de que se amplie o leque de escolas participantes, que as escolas passem a usá-la mais para discutir, abrir questões, contribuir com sua dinamização", declara o professor Amatucci.

Professores que aprendem

Franco Catena, o coordenador da conferência 42, desenvolve o projeto de implantação do BBS nas escolas ligadas à ABEC, associação que congrega colégios católicos no Brasil. Nesse projeto, já em andamento, o conceito de ensino à distância vem definindo todos os procedimentos, conforme explica. Os educadores entram no projeto ao mesmo tempo em que se iniciam nas artes e manhas da navegação em BBS, conseguindo entender como o sistema funciona e suas possíveis aplicações no trabalho pedagógico. Assim, cada um se vê responsável pela tarefa de encontrar soluções, aprender com os erros e repassar o conhecimento adquirido através do intercâmbio de informações com outros iniciantes.

"A não-interferência direta de um instrutor 'obriga' o educador a buscar caminhos, resolver as questões que vão surgindo, expressar-se de forma mais pessoal, enfim, sentir-se responsável por todos os passos do projeto", avalia Catena, que acrescenta mais uma vantagem do modelo de aprendizagem à distância para escolas com filiais em outros estados: "O curso realizado dessa forma sai mais barato, pois não há necessidade do deslocamento físico de um profissional instrutor".

Nesta primeira etapa, Catena está formando o pessoal das áreas de direção e coordenação das escolas, um primeiro escalão que deverá repassar os conhecimentos - por meio da reedição do curso - aos professores. Estes, por sua vez, irão treinar seus alunos, numa sequência bem abrangente do processo educativo, que deverá chegar até os pais de alunos.

No curso da ABEC, chama a atenção o tom informal das conversas, mantidas regularmente pelos educadores das várias unidades, através de mensagens nem sempre orientadas por assuntos acadêmicos, e que são principalmente formas de "quebrar o gelo" inicial, vencer as inseguran-

FEIRA DE INFORMÁTICA

TODO ANO, O ANO TODO.

Temos um ótimo programa para você que está querendo ver de perto os últimos lançamentos em informática: venha até a Livraria Cultura. Nossas prateleiras estão repletas com a literatura mais abrangente e atual. Além disso a Livraria Cultura tem serviço de entrega para todo o Brasil e aceita seu Cartão de Crédito. Se você procura informática, procure a Livraria Cultura.
Todo ano, o ano todo, é fácil encontrar o livro que você quer.

DA LIVRARIA CULTURA.

livraria cultura

Av. Paulista, 2073 Conjunto Nacional - CEP 01311-940 São Paulo - SP
Tel.: (011) 285.4033 Fax.: (011) 285.4457
E - Mail Internet: livcult@embratel.net.br
CompuServe: 72103,1524
BBS: (011) 285.6272 (8N1)

Os livros sinalizados com o são destaques do momento.

"O mundo fica realmente menor com as opções de hoje"

ças. As discussões pedagógicas vêm se desenrolando, naturalmente, mas não dissociadas de impressões do dia-a-dia. Para Catena, esse tratamento coloquial, tão distante do modelo hierarquizado de relacionamento consolidado no ensino tradicional, é fundamental para a construção da linguagem nova que deverá habitar os novos meios. Isso é o que já vem sendo apontado pela forma espontânea com que os usuários comuns conversam na rede, e a escola não está fora desse universo. O BBS deverá refletir uma mudança, que significa a troca livre de opiniões e a construção do conhecimento a partir das capacidades individuais, sem as rédeas da autoridade escolar."O BBS é apenas um meio, ou o próprio sistema é transformador, ele muda a Educação?", desafia Catena.

Paraná, SP, DF...

O projeto desenvolvido no Colégio Arquidiocesano de São Paulo, vinculado à ABEC, abrange neste momento as escolas do Distrito Federal, do Paraná e São Paulo, que vêm mantendo contatos via BBS há cerca de dois meses. Nessa etapa inicial de implantação, os canais da rede vem sendo usados especificamente pelos coordenadores e responsáveis da área de Informática nas escolas, para troca de experiências. A previsão é de que neste segundo semestre de 1995 os alunos já tenham acesso ao BBS, prevê Rosângela Cremaschi, coordenadora pedagógica do Arquidiocesano. Rosângela, formada em Letras e Pedagogia, participou da Escola do Futuro e desenvolve sua tese de mestrado na Escola de Comunicações e Artes da USP, na área de hipertexto. Hipertexto, explica Rosângela, é a forma como se apresenta o conhecimento através da linguagem desenvolvida na Informática, ou seja, com diversas ramificações por onde o pensamento trafega, de maneira autônoma, selecionando conteúdos, abrindo caminhos e construindo ele próprio o conhecimento. Inserido nesse processo aberto de aprendizagem, o professor, até então condutor único do processo, sai do "pedestal" e passa a interagir com os alunos. Em sua opinião, não significa que a escola deixe de fazer sentido, mas que seu papel tenderá a mudar: o professor assume a função de mediador do conhecimento, indicando possibilidades ao aluno. Essa transformação resultará em melhoria da qualidade do ensino, avalia Rosângela.

Alunos do colégio Albert Einstein: usuários assíduos

A implantação do BBS é parte de um processo mais amplo de informatização que vem ocorrendo há um ano na escola, período considerado ainda curto pela entidade. A preocupação básica tem sido a de não enveredar pelo uso tecnicista dos novos meios. "Mostrar como mexer no computador não é o papel da escola", esclarece a educadora. E acrescenta: "O correto é que ele seja usado de forma combinada ao desenvolvimento das aulas, integrado aos conteúdos de cada disciplina".

Apesar do pouco tempo de experimentação, Rosângela acredita que a

CURSO SIMULTÂNEO em todo o mundo

Presente em 64 países, com 140 unidades no Brasil, a Futurekids também já se integrou ao Mundo BBS. Desde maio as crianças estão acessando o sistema, cumprindo assim a primeira etapa do curso, que trata basicamente da familiarização com o meio, através do aprendizado operacional. Maria Tereza da Frota Carreira, diretora da unidade Rebouças, em São Paulo, explica que nas conversas on-line as crianças trocam informações sobre como navegar na rede, discutem software e aprendem com os seus próprios erros. Entre junho e agosto, o currículo entrará na etapa das telecomunicações, com troca de informações entre os alunos Futurekids espalhados por todo o território. Também a Internet está na mira da escola, que fornecerá a seus alunos o "passaporte" para a conexão com crianças da Futurekids no mundo inteiro. Aliás, lembra Maria Tereza, as crianças brasileiras estão chegando ao mundo dos BBS junto com seus colegas de outros países. Justamente por ser uma novidade em toda parte, o curso da Futurekids vem sendo dado de forma simultânea. No intercâmbio de informações, e nos recursos que pode oferecer para a educação. Maria Tereza vê uma riqueza em potencial, ainda pouco compreendida e explorada. "Há muita falta de conhecimento...", desabafa.

informatização já trouxe modificações, que podem ser percebidas na postura dos professores e no interesse dos estudantes. Ela diz que os alunos da 8ª série, por exemplo, começam a ajudar os mais novos, realizando um trabalho de monitoria. Quanto aos professores, ainda paira alguma insegurança em lidar com os novos meios: "É necessário criar uma cultura de Informática para ir, gradativamente, rompendo o bloqueio em relação a essa forma de conhecimento", explica Rosângela. Exemplo disso é o material que seleciona sistematicamente e faz circular entre os professores: são textos de interesse pedagógico, extraídos de arquivos de conferências e que vêm servindo para mostrar as vantagens que o professor pode tirar da rede.

Finalmente, avisa a pedagoga, o conceito de "cultura de Informática" deverá atingir os pais de alunos, que no segundo semestre farão contato com os projetos, nas exposições que a escola pretende organizar. Essa interação deve ser pensada, já que a tendência é que os alunos também tenham um modem para acessar o BBS em casa.

Procura-se software adequado

Enquanto aguardam a entrada definitiva do BBS na rotina da escola, os alunos e professores vem fazendo dos software um meio eficaz de tornar as aulas mais instigantes. Há pouco os alunos da 5ª e 6ª séries concluíram, por exemplo, um projeto baseado no tema da Campanha da Fraternidade deste ano, e que pôde ser aproveitado para as disciplinas de Português e Ensino Religioso. Para o trabalho, que envolveu a criação de uma pequena história, as crianças utilizaram um software de animação, e o resultado foi exibido depois aos demais alunos do "Arqui".

E, atenção profissionais de programação! Rosângela conta que normalmente chegam às mãos da coordenação diversos sofware educativos. Mas a dificuldade de encontrar um material que corresponda a um ensino mais sintonizado com a linguagem dos novos meios, mais aberto e não-inibidor da capacidade crítica dos alunos, faz com que a escola comece a pensar em desenvolver seus próprios software.

**Colaborou: Marcos de Sousa*

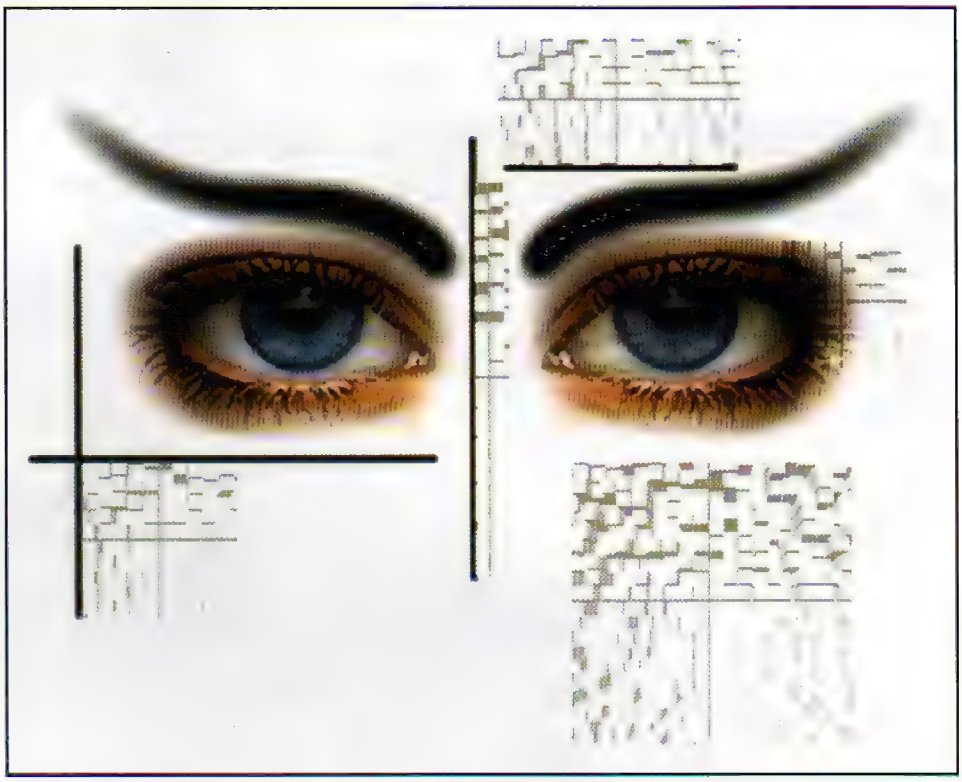


Ilustração: Ted C.P.

MULHER

Feminino e plural

Mulheres podem ser localizadas em todas as conferências da rede, é só navegar para ver. Mas, é inegável, os homens ainda são maioria no universo dos BBS. Exatamente por isso, sentiu-se a necessidade de um espaço exclusivo, onde as mulheres estivessem à vontade para tratar de assuntos relacionados ao seu modo social e íntimo de ser. Assim surgiu a Conferência Mulher.

Quando a "GO 164" foi inaugurada, em agosto de 1994, apenas duas mulheres, Lélia Bastos e Raquel Cohen, abraçaram o projeto e trocaram mensagens... durante um mês. Como as coisas andavam um pouco paradas, alguém teve a idéia de preparar eleições para coordenadora da conferência: bastou esse tempero democrático para que as mulheres acorressem em massa e tomassem conta de seu espaço. Raquel lembra divertida que mesmo os homens podiam votar, em mensagens públicas no Main Board. No fim, a campanha atingiu os objetivos de divulgação da conferência e deu a coordenação à própria Raquel.

Só nos dois meses iniciais foram 3 mil mensagens circulando pelos canais da rede, um número considerado elevado e que acabou firmando muitas amizades (on e off-line). "Para mim, que trabalho na área técnica, num campo predominantemente masculino, foi bom conhecer pessoas com quem me identifiquei, mulheres de nível universitário, independentes, hoje minhas amigas. Sempre combinamos encontros, passeios...", diz com satisfação.

De acordo com o questionário "Who's who", que circula desde a criação da conferência, é possível perceber algumas particularidades das frequentadoras: a maioria tem mais de 30 anos e, em média, tem nível superior. São biólogas, engenheiras, médicas, decoradoras, professoras, advogadas e profissionais de várias outras áreas. Essa diversidade se repete na variedade dos temas discutidos, um leque amplo, que inclui problemas do mercado de trabalho, discriminação social e mesmo dificuldades com filhos, ou problemas de relacionamento afetivo. Essa liberdade para "conversar" com franqueza, condição impossível numa conferência aberta, permitiu uma forte união entre as mulheres participantes, avalia Raquel, hoje preocupada com o futuro: "É necessário que as mulheres participem com mais empenho, enviem textos de seu interesse, para que possamos dar um direcionamento claro à conferência".

Para saber mais: <GO 164> ou <GO MULHER>

GAMES

Batalha virtual no céu e na terra

Por Helder Lima

Julho, o mês da Fenasoft, garantiu lugar na história do BBS com um acontecimento sem muito barulho, mas que interessa a quem gosta de games, ou seja, à maioria esmagadora dos usuários de informática que têm micro em casa. Desde o início do mês, 58 gamemaníacos do Mandic estão disputando o primeiro campeonato off-line organizado por um BBS no Brasil para vários jogos.

Os games selecionados estão entre os hits dos PCs: Doom II, Heretic, Descent e World Circuit. As inscrições foram fechadas em maio e, se você ficou fora, o melhor a fazer é treinar para o próximo ano. Guilherme Silberstein, organizador da conferência Games do Mandic BBS, explica que os destaques desse campeonato serão os jogos mais conhecidos - Doom II e World Circuit, este com o maior número de inscritos, 25 pessoas. Os outros games têm entre 8 e 13 competidores. Por ser um campeonato off-line, as disputas estão sendo sempre entre dois jogadores. Dependendo da fase, o jogador liga ou recebe a ligação telefônica do seu oponente. O Doom II é o que está mais adiantado (segunda fase) e, de acordo com Silberstein, proporcionou o know-how para a organização das outras modalidades do campeonato. Para se informar sobre o que está rolando você pode consultar os boletins da conferência Games.

Descent: caça ao inimigo em aventura futurista

Silberstein diz que para o próximo ano pretende colocar também provas de Nascar (Stock Car americano) e de Indycar no campeonato. O monitoramento das competições pela equipe da conferência Games será feito por meio de arquivos. As disputas são salvas pelos próprios jogadores, que depois fazem o upload para a conferência. Mas Silberstein afirma que os jogos só serão assistidos se houver dúvidas sobre quem é o vencedor.

No caso do World Circuit, o piloto que liga para o oponente escolhe a pista. A prova tem 20% da corrida normal e o qualyfing conta com cinco voltas. Já as provas de Doom estão sendo disputadas em períodos de 20 minutos e ganha quem matar mais. O prêmio para o campeão do Doom será um Cyclones, que é um jogo no estilo do próprio Doom.

Brasileiros voadores

Não é por acaso que o World Circuit teve o maior número de inscritos no campeonato do Mandic BBS. Pelo nível de detalhes e de realismo, esse verdadeiro simulador de Fórmula 1 tem sido motivo de loucura para os seus adeptos, desde que foi lançado em 1992 pela MicroProse. E em setembro deve chegar no mercado o World Circuit II, exclusivo para CD-ROM.

As 16 pistas do World Circuit reproduzem com fidelidade as condições reais, principalmente em termos de traçado e de perspectiva. Os carros e os capacetes também são idênticos ao do campeonato de 1991. Todo o trabalho de desenvolvimento das pistas pela MicroProse foi feito sobre os dados de telemetria da temporada de 91 fornecidos, na época, pela equipe Footwork e pela Honda.

Apenas os nomes do pilotos são diferentes, obviamente, por questões de direitos. Mas você pode pesquisar o World Circuit na conferência Games para encontrar os nomes originais. Os arquivos 1991.ZIP e 1995.ZIP, ambos do diretório 18, devem ser jogados no subdiretório GPSAVES para subsituir os nomes não-originais de SCSET, quando você for escolher a sua configuração de jogo.

Mas o que os loucos por World Circuit gostam mesmo de fazer é definir um setup "diabólico" para o carro. Mario G. Neto, um dos maiores viciados desse jogo no Mandic BBS chegou ao tempo de 1:10.6 na pista de Monza (Itália), de acordo com o arquivo da prova GPMARIO6.ZIP - upload de 28 de junho. Para se ter uma idéia, um tempo de 1:22 durante a prova já é incrivelmente bom se comparado com as provas reais, nas quais as melhores voltas ficam perto de 1:23. Nesse momento, deve ter gente trabalhando no setup do carro para derrubar o recorde de Mario G. Neto.

Para saber mais: <GO 3> e B

CD-ROM

Para quem pega onda

Até o final do ano, a Generic Objects fará o lançamento simultâneo no Brasil, Austrália e Estados Unidos do The Surf Masters, um CD-ROM interativo com animações em 2D e 3D e informações de praias do mundo todo. O CD trará também um game simulador de surf que permitirá ao usuário pegar onda em seis lugares diferentes.

The Surf Master está sendo desenvolvido no Brasil sob coordenação de Joni de Campos, diretor da Generic. Os detalhes técnicos e imagens foram fornecidos pela Revista Hard Core, que mantém uma rede internacional de informações. Campos diz que o maior desafio desse projeto foi integrar as imagens 2D e 3D no simulador. Ele classifica o game como um misto de Day of Tentacle, XWing e uma enciclopédia.

Além da praia, o usuário do game pode escolher o tipo e desenho de prancha que deseja usar. Mas, para ser um vitorioso, não basta apenas vencer as provas. Será preciso também passar pela enciclopédia do jogo e responder diversas perguntas. O CD trará também uma cartilha que ensina a surfar, com animações sobre os fundamentos do esporte, normas de segurança e perigos do mar. O CD poderá ser encontrado nas revendas e deverá custar entre R$ 80,00 e R$ 90,00.

DOWNLOAD

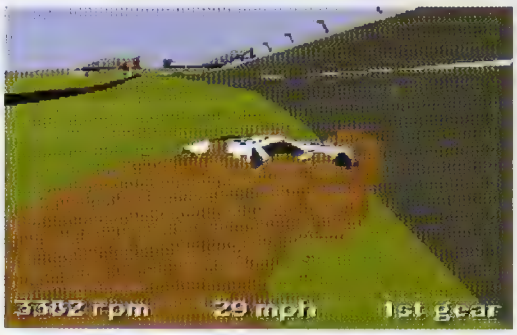
Os demos indicados por Silberstein

Até o começo deste mês, a conferência Games do Mandic BBS tinha 22 diretórios, com 2.312 arquivos, que totalizavam 545 megabytes. Esses números crescem praticamente todos os dias com os uploads feitos pelos usuários. Provavelmente antes de você terminar a leitura deste texto, alguns novos arquivos estarão caindo na conferência, já que ela é uma das mais movimentadas.

Como é impossível explorar todo esse conteúdo de um só fôlego, a revista **BBS Magazine** pediu a Guilherme Silberstein que desse algumas dicas para download. Os nomes dos arquivos, você confere na tabela abaixo. Silberstain selecionou os demos jogáveis (playable) dos games Doom II, Rise of the Triad (Rott), Descent e Nascar.

Mas quem ainda não tiver multimídia vai se decepcionar um pouco, porque esses demos, assim como os jogos originais, não têm o item PC Speaker na opção sound do setup. Então, o jeito é jogar em silêncio mesmo. Os demos se compõem das fases iniciais, o que dá uma idéia exata da emoção de cada um deles. Para os que não são ambiciosos, provavelmente uma minoria, dá apenas para quebrar o galho. Mas se o objetivo é conhecer os games, então esses arquivos são simplesmente fantásticos. Bom divertimento!

Para fazer o download: <GO 3>, D (retirar arquivo), nome dos arquivos e protocolo Z (Zmodem).



Telas do demo Nascar: Stock Car americano, do mesmo autor do Indycar Racing

Veja quais são os arquivos

Nome do arquivo	Size	Tempo estimado para o download em modem de 14.400 bps (em minutos)
DOOM1_6B.ZIP	2.286.489	26,6
ROTT_1-4.ARJ	30.686	0,3
ROTT_2-4.ARJ	1.288.061	15,0
ROTT_3-4.ARJ	1.288.531	15,0
ROTT_4-4.ARJ	1.286.463	14,9
DESCENT1.ZIP	1.427.864	16,6
DESCENT2.ZIP	1.243.146	14,4
NASCARD.ZIP	1.306.605	15,2

Fonte: *Conferência Games/Mandic BBS*

AGÊNCIA VIRTUAL

A Gate One Turismo tem um programa bem real para aquela viagem dos seus sonhos.

Defina o roteiro e comece a arrumar as malas. A Gate One cuida da passagem aérea, reserva de hotel, aluguel de carro, translado, dicas turísticas e de todos os outros detalhes para que sua viagem seja maravilhosa.

E você não paga nada a mais por isso.

100070N

Welcome aboard !

Tel: (011) 591 1447
Fax: (011) 273 1362
MANDIC BBS: Go Turismo
Internet: got@mandic.com.br
http://www.embratel.net.br/infoserv/mandic/gateone

GATE ONE

UMA JANELA P

Queixas, declarações de amor, discussões acadêmicas, jogos e negócios ganham espaço no Mandic BBS

Por:
Marcos de Sousa

No início do ano, um engenheiro de um grande banco navegava rotineiramente pelas malhas do BBS quando bateu de frente com uma mensagem no mínimo incômoda: "O sistema Itaufax não funciona. É uma porcaria". O texto, endereçado a todos os usuários, fôra gerado em Itu, interior de São Paulo, por um cliente do Banco Itaú raivosamente insatisfeito com a dificuldade de obter os dados de sua conta bancária. Captada em São Paulo, a alfinetada chegou ao superintendente técnico do grupo, que rapidamente mandou uma "missão" a Itu para checar o que ocorria. A origem da falha foi descoberta e tudo voltou a funcionar bem. Cli-

PARA O MUNDO

Foto: NASA

ente e banco ficaram satisfeitos.

Episódios como este, reencontros de velhos amigos, namoros on-line, compras, aulas e mesmo entrevistas jornalísticas são cada vez mais comuns no dia-a-dia silencioso de vinte e tantos mil usuários que já aderiram ao Mandic BBS. O número exato de assinantes nem mesmo o sysop Aleksandar Mandic sabe dizer com precisão, tal é a taxa de crescimento do serviço. Sabe-se, porém, que o BBS levou cinco anos para chegar aos 10 mil usuários e apenas seis meses para alcançar a cifra dos 20 mil; ou um milhão de chamadas em cinco anos e outro milhão entre janeiro e junho de 1995.

10 mil usuários em 5 anos; 20 mil em 6 meses

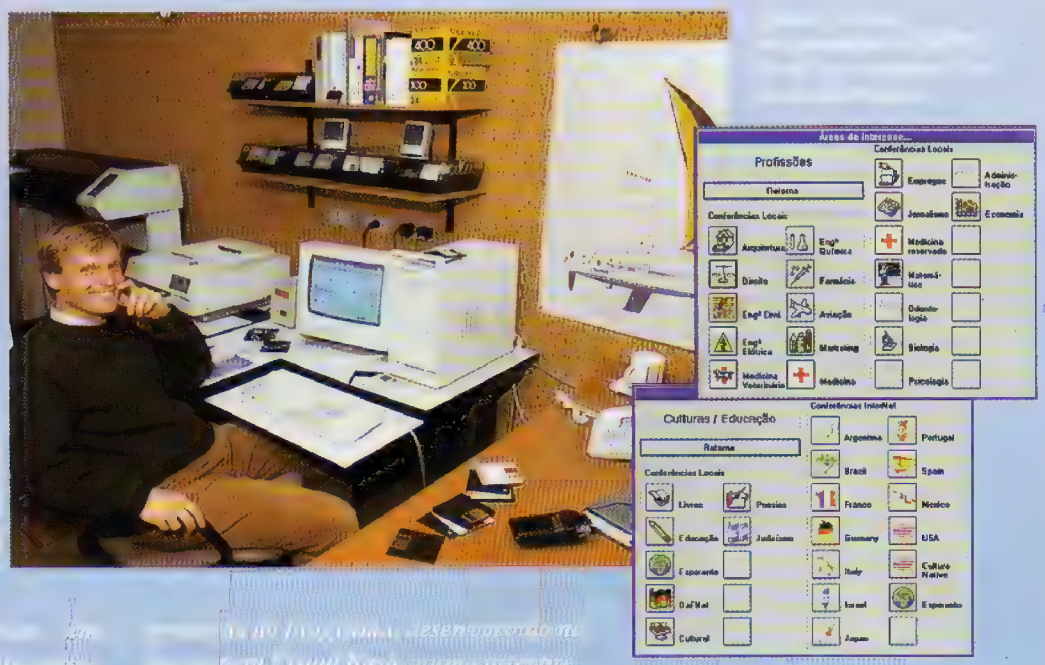
A explosão de interesse pelo BBS certamente deve-se muito à palavra Internet, que frequenta há meses as páginas de jornais e revistas no Brasil. De fato, a expectativa do acesso de brasileiros à rede mundial, operação que será viabilizada por meio do BBS, esquentou o interesse pela comunicação via computador, aumentou o consumo de modems e, de quebra, deve ter ampliado a taxa de uso das linhas telefônicas do país. Principalmente à noite, quando o acesso ao melhor BBS brasileiro depende de muita sorte. Exatamente por isso, Mandic recentemente elevou a 86 o número de linhas telefônicas disponíveis no sistema e, se a Telesp aguentar, espera chegar a 200 "nodes" até o final de 1995.

Nem sempre as coisas foram assim, lembra o sysop. Na verdade o Mandic BBS (BBS é masculino) nasceu pequeno, com apenas uma linha telefônica, para atender aos engenheiros comandados por Aleksandar quando era funcionário da Siemens, em São Paulo. "Eu tinha muito trabalho para controlar os engenheiros em viagem pelo país e, então, tive a idéia de criar um BBS interno, para facilitar as comunicações", recorda. A instalação foi completado em abril de 1990 no próprio apartamento de Mandic, com um computador e modem trazidos da empresa, mas o fracasso foi completo entre seus colegas, que não deram a menor bola para a novidade.

Anos incríveis

Quem gostou mesmo foram os BBSers pioneiros, que passaram a contar com mais um sistema para trocar mensagens. Aleksandar também gostou e continuou a operar o BBS por puro hobby, que logo deixou de ser hobby. Em outubro de 1990 o serviço passou a ser tarifado e recebeu seu primeiro usuário pagante, Guilherme Sylberstein, hoje coordenador da conferência Jogos. Mas a empresa Mandic BBS somente surgiu ao mundo em 1992, quando o Mandic engenheiro deixou o emprego. "Sempre sonhei em ter o meu próprio negócio, mas meses

MANDIC FOR WINDOWS



depois de ter saído da Siemens notei que a realidade não era exatamente como havia imaginado e os recursos gerados pelo BBS não eram tão grandes. Eu tinha apenas 400 usuários. Mas, por alguma sorte, a moda do modem começou a pegar e o BBS não parou de crescer até hoje", festeja Mandic.

Cresceu tanto que não é fácil conseguir um tempinho para conversar com Aleksandar Mandic. A entrevista para esta reportagem, por exemplo, fracassou na primeira tentativa porque o telefone do sysop não parava de tocar e ele nunca deixa de atender. A segunda tentativa foi feita via BBS, com mensagens trocadas entre repórter e fonte. E funcionou, como se vê. Pela mesma razão - tempo - Aleksandar hoje raramente responde às mensagens que lhe são endereçadas, passando a tarefa a dublês.

O BBS POR DENTRO

Agora, a Internet

O sysop original anda muito ocupado com as inovações que estão sendo implantadas no BBS, principalmente as necessárias para permitir a conexão dos usuários à Internet. Segundo Mandic, o acesso à rede mundial não é tecnicamente difícil de ser oferecido, mas o maior desafio consiste em propiciar um acesso gráfico aos usuários. Esse cuidado em facilitar as coisas ao assinante explica a iniciativa do BBS em produzir esta revista, ou de viabilizar o software MFW-Mandic For Windows, elaborado por Carlos Fortner (veja box). São recursos como esses que permitiram o crescimento de grandes BBS como a Compuserve ou a American-On-Line, ambas dos EUA, que hoje atendem milhões de usuários e interagem com emissoras de tevê, agências de notícias, indústrias de automóveis ou companhias de seguros.

No Brasil, os serviços ainda têm um certo tom experimental, mas a chegada em massa de novos usuários não-micreiros está forçando o BBS a assumir uma face mais "amigável", menos fechada. Espera-se, para breve, a disponibilidade de serviços bancários ou o acesso a catálogos completos de livrarias. "Tudo vai depender da expansão das chamadas infovias brasileiras para que seja possível trafegar com esse tipo de informação em multimídia", avalia Mandic, que não vê restrições de assuntos para esse universo eletrônico. Um exemplo interessante é a conferência Poesia. Inicialmente a coordenação do BBS não acreditava que um tema como esse fosse "pegar", mesmo porque já havia a conferência Livros, de pequeno movimento. No entanto, a circulação de mensagens -poemas, textos críticos e discussões- surpreendeu e continua a crescer. Existem outros exemplos, como o concurso de arte em computador que se desenvolve dentro da conferência Windows, ou a explosão de interesse pela conferência Iatismo. E há Gaviões, Manchas, Tricolores, Músicos, Mulheres, Crianças, Astrônomos, Engenheiros, Médicos, Jornalistas, garotas da Play Boy... Enfim, o mundo cabe na tela do seu computador.

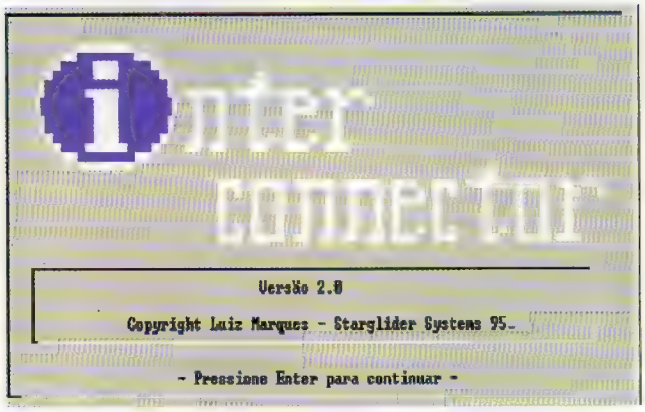
Quest, para usar em casa

Atenta aos bons ventos soprados da Fenasoft, a Microtec - parceira brasileira da Digital - lança uma nova linha de micros, a Quest, "ideal para quem já sabe fazer pipocas no microondas", como diz o irônico slogan de lançamento. Trata-se de uma referência à pesquisa realizada recentemente que detectou um enorme desconhecimento de questões básicas de Informática por parte dos potenciais usuários. Agora em julho estão saindo as versões mais potentes da série: o Quest 66, com 8 MB RAM, secretária eletrônica e 540 MB de memória cache, além dos serviços oferecidos na versão anterior; e o Quest 100, com 8 MB RAM, HD de 850 MB, acelerador de vídeo, Internet Ready e playback, entre outros dispositivos.
A linha traz a interface Start como auxiliar de navegação dos programas disponíveis no micro, como o MS-DOS, Windows for Workgroups, Fax Works e MS Work, um integrado com processador de texto, planilha eletrônica, banco de dados e software de comunicação. Ao adquirir um modelo da Quest, o usuário é brindado com uma assinatura de um mês da Mandic BBS, além de um vídeo contendo orientações de instalação do equipamento e um curso básico de Windows.

Produto:
Microcomputadores Quest
Fabricante: Microtec (Digital)
Informações: fone (011) 492-0699

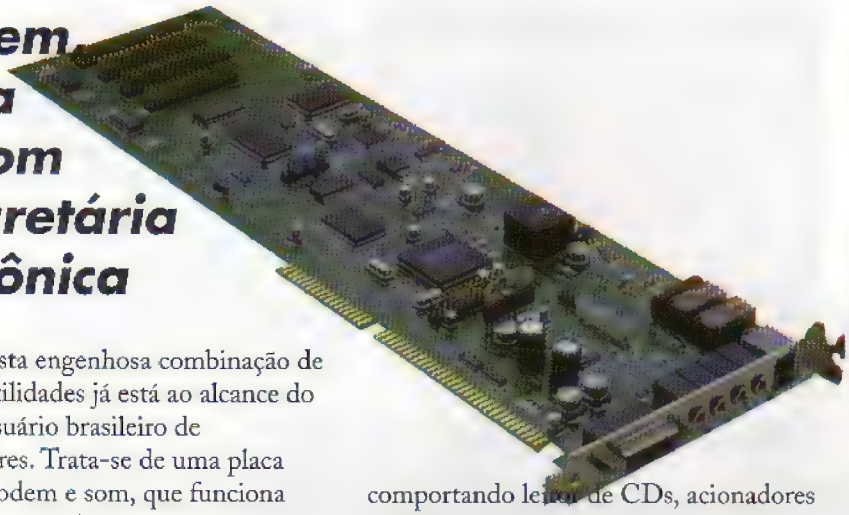
InterConnector: programa faz-tudo

Imagine um programa de comunicação que não pergunta nada: conecta e pronto! Assim é o InterConnector, desenvolvido pela STG (Starglider Systems), e que está sendo lançado em nova versão, ainda mais facilitadora, na Fenasoft.
O programa, totalmente em português, permite acessar qualquer serviço de correio eletrônico, inclusive o Mandic. Por não ter caráter comercial, pode ser obtido diretamente, bastando retirar o arquivo CINTER*.ARJ.
O InterConnector 2 traz uma grande novidade: além de conversar, será possível trocar fotografias pelo Chat! E mais: um dispositivo (incriptador) transforma a conversa em uma sequência de caracteres codificados, incompreensíveis aos participantes do Chat, exceto à pessoa com quem se quer falar. Para decifrar a mensagem e responder também em código, é só utilizar uma senha. Outras possibilidades são a detecção e configuração do modem automaticamente, protocolo de transferência Zmodem interno (crash-recovery e auto-download) e auto-login na InterConnect BBS. A nova versão traz ainda suporte para fax, para mouse e CD-ROM.



Produto: InterConnector
Fabricante: STG
Vendas: InterConnect BBS, fone/fax (011) 887-8521

Modem placa de som e secretária eletrônica

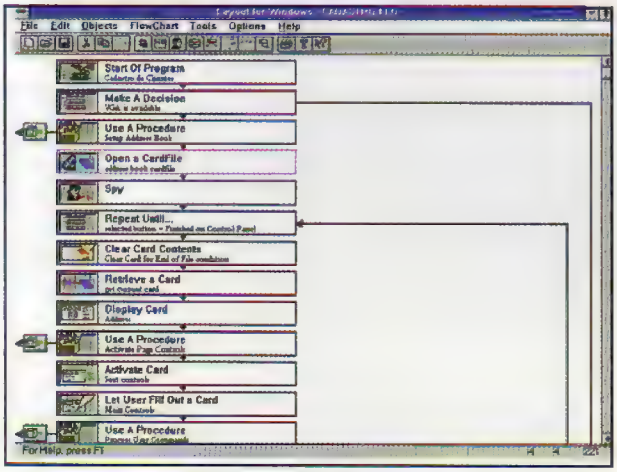


Esta engenhosa combinação de utilidades já está ao alcance do usuário brasileiro de computadores. Trata-se de uma placa única de modem e som, que funciona como um correio de voz, armazenando e classificando até 1000 mensagens gravadas ou faxes. Segundo o fabricante, a Boca Research, o usuário pode acionar o sistema remotamente e ouvir as gravações ou receber as mensagens de fax no local onde estiver. A placa de som de 16 bits é compatível com os programas Sound Blaster Pro e Microsoft Windows Sound System, comportando leitor de CDs, acionadores MIDI, games e fontes de som estéreo. O modem funciona à velocidade de 14.400 bps, e tem controle de erros classe V.42/MNP2-4.

Produto: Sound Expression 14.4VSp
Fabricante: Boca Research
Vendas no Brasil: Beltron Computadores, fone (011) 575-3899 fax 575-4476

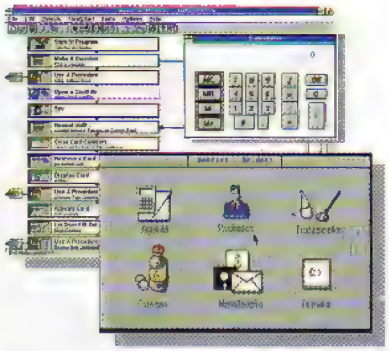
Ferramenta para DOS e Windows

Layout é uma ferramenta gráfica que cria programas para DOS e Windows, desde pequenos cadastros a software para automação industrial.
A partir de um fluxograma especificado pelo programador, funções e procedimentos desenvolvidos pelo usuário vão sendo encadeados pelo programa. As "caixas pretas"são em vários casos predefinidas, como gráficos e uso de som. Formulários, ou Card, com desenhos, botões, campos de variáveis, textos e listas são indicados no fluxograma, servindo para criar interfaces. O pacote traz programas-exemplos que auxiliam o usuário.



Produto: Layout for Windows
Fabricante: Objects
Vendas: Generic, fone (011) 65-4588 fax (011) 62-9415

não conta que usa o Layout ?...

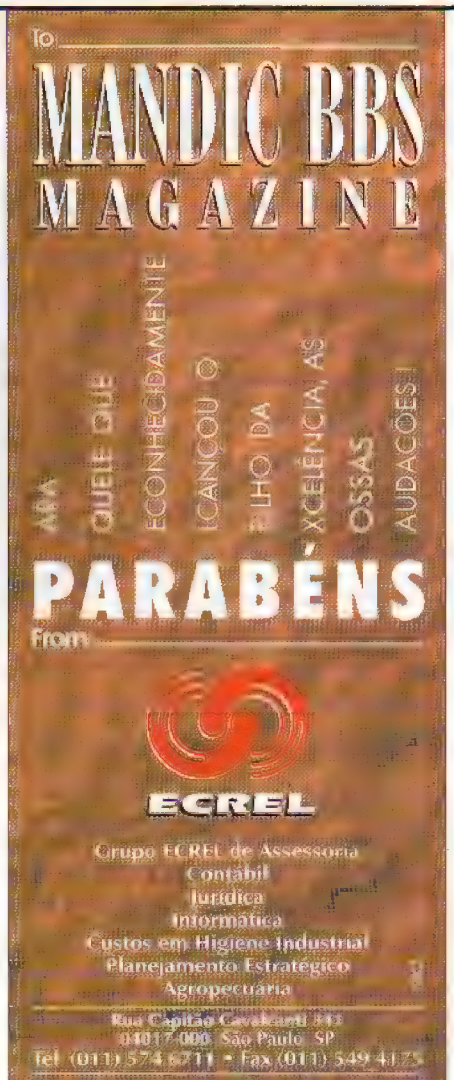


Produtividade !
Banco de Dados !
DOS e Windows !
Programação Visual !
Suporte Técnico !

Então, com todos estas vantagens, você ainda acha que o seu concorrente vai contar que usa o Layout ?

Layout for DOS/Windows

Ligue agora para (011) 65-4588 ou (011) 62-9415 e ganhe um desconto na compra do seu Layout ou de qualquer opcional à vista. Não perca, esta promoção você não vai encontrar nem na FENASOFT ...



SERVIÇOS

RT- Juris

Troca justa: pilhas de papel pela consulta rápida

Consultar textos de jurisprudência, uma rotina na vida de advogados, juristas, promotores e demais profissionais de Direito, ficou mais fácil desde março, quando a Revista dos Tribunais abriu suas páginas aos usuários do Mandic BBS. Com 83 anos de existência, a revista é referência de leitura obrigatória, a única devidamente autorizada pelos tribunais brasileiros a fazer a publicação de acórdãos. Atenta ao mercado, que vem equipando o meio profissional com computadores e produtos sob a forma de CD-ROM e disquetes, a Editora Revista dos Tribunais decidiu investir no serviço eletrônico. Em vez de colecionar pilhas da publicação para pesquisar uma determinada ementa (resumo do acórdão), basta acessar

no BBS os serviços especiais e seguir as orientações na tela, inicialmente indicando as datas-limite para a busca da informação, e por fim digitando palavras que constem do texto solicitado.
Uma consulta básica está saindo por US$ 2,00, além de US$ 0,30 por leitura de ementa. Também é possível receber o texto integral, o acórdão mais propriamente, bastando fazer a transmissão do arquivo e utilizando um processador de textos, tipo o TXT do DOS, para leitura posterior. Nesse caso, o custo é de US$ 1,50 por texto. Para consultar, digite <SERV> e selecione <RT-Juris>

Primeiramão On-Line

Direto ao ponto

Já não é necessário ir à banca de jornais três vezes por semana, percorrer páginas e mais páginas do Primeiramão, até finalmente encontrar a mercadoria ou serviço desejados. Para o usuário do BBS essa consulta é obtida diretamente na tela e com maior comodidade, pois pode ser feita a qualquer hora. Além disso, a pesquisa é conduzida de forma dirigida, bastando digitar a palavra que melhor defina o que se quer para que o programa faça um rastreamento por todo o jornal . Os anúncios são atualizados - acompanham a edição do jornal - e são acessados a partir do comando <serv>, os serviços especiais do Main Board. O usuário é conduzido através de respostas simples ao menu das seções, tal como se apresenta no Primeiramão versão papel.
O preço da consulta acompanha o do exemplar em banca, R$ 1,50, e corresponde a dez minutos on-line; passando disso, R$ 0,50. Para consultar, digite <SERV> e selecione <PMAO>

Outros serviços no Mandic BBS

[illegible]

CEP [illegible] <SERV> e selecione <CEP>

[illegible] <SERV> <HOROSC>

VP [illegible] <SERV> <VP>

[illegible] <SERV> <CARTAO>

TeleCompras [illegible] BBS [illegible] <COMPRAS> [illegible]

Gate Line Turismo [illegible] <GO> digite [illegible]

NetWire conferências Novell: entre em <GO> e escolha <5>

[illegible] UNIQWK: <GO> digite <4> e <1>

IBM suporte para OS/2: <GO> digite <4> e <40>

Mercado Eletrônico

Preços e produtos na dose certa

Sem se deslocar, nem ficar horas ao telefone, o usuário do BBS tem acesso à cotação de preços de diferentes produtos, como materiais de escritório, odontológicos, suprimentos de Informática e, a partir deste mês, do setor de construção civil e manutenção industrial. Dessa forma, é possível planejar compras com economia e nenhum esforço. Só em materiais de construção são cerca de 30 mil itens, o que dá uma idéia do leque de opções oferecido. Além da tomada de preços, com a lista dos fornecedores e as condições de venda (validade, preço à vista e a prazo), o Mercado Eletrônico

ainda realiza o cálculo do montante a ser gasto e se encarrega de efetivar o pedido.
O serviço prevê a cobrança de US$ 2,00 pela consulta, mais um adicional US$ 0,10 a cada item selecionado.
Para consultar, digite <SERV> e selecione <Mercado Eletrônico>

BELTRON®
Computadores Ltda
DISTRIBUIDOR BOCA RESEARCH INC.

ABRA SUA BOCA PARA O MUNDO

BOCA RESEARCH INC

modems 14.4, 28.8, fax, secretária eletrônica, videotexto, multimidia, placas de vídeo vesa lb, pci, i/o, ide lb, pci, placas de rede, hubs

GARANTIA 5 ANOS

Rua França Pinto, 268 - São Paulo - SP - CEP 04016-001
Tel.: (011) *575-3899 - Fax: (011) 575-4476
beltron@mandic.com.br

Entenda as siglas, normas e números que identificam esse equipamento vital para a velocidade da comunicação. E não compre gato por lebre

Ilustração: Ted Graphics

O que o mercado oferece ao usuário

Por: Marcelo Kohen

É muito comum surgirem dúvidas na hora de adquirir um modem, devido, principalmente, à diversidade de opções, siglas, normas e números – além das informações muito técnicas – que costumam acompanhar esses equipamentos. Como ninguém tem a obrigação de dominar completamente os detalhes técnicos, vamos explicar o significado das siglas mais usadas e descrever os itens mais complexos, aqueles que podem induzir a compra de "gato por lebre":

Velocidades (em bits por segundo)

• **2.400/9.600:** esses dois números, juntos, indicam que a velocidade máxima do modem é de 2.400 bauds; o número 9.600 é válido somente para transmissão e recepção de fax. São modems de custo baixo e velocidade reduzida, e não apresentam proteção contra ruídos de linha.

• **14.400:** também indicados pela sigla V.32bis, são modems rápidos e de preço relativamente baixo. Oferecem assim a melhor relação custo/benefício. Como propiciam maior velocidade, esses equipamentos são mais sensíveis aos ruídos e, por isso, exigem o uso de protocolos de correção de erros, descritos adiante.

• **28.800:** conhecidos também pela sigla V.Fast e V.34, são os mais rápidos modems disponíveis atualmente. Têm, obviamente, custo alto , porém nem sempre se consegue utilizá-los na velocidade máxima. Os maiores obstáculos a um desempenho total desses modems residem na qualidade das ligações telefônicas, algo que costuma dar problema até nos Estados Unidos. Quando isso acontece, a velocidade de um modem 28.800 pode cair bastante, podendo chegar a 19.200, por exemplo. Indicados para quem necessita trafegar com grande volume de dados, são úteis para diminuir as despesas com ligações entre grandes distâncias.

• **38.400, 57.800 e 115.200:** Cuidado! Esses números referem-se às velocidades com as quais o computador "fala" com o modem (DTE) e não àquelas com as quais o modem "conversa" através da linha telefônica (DCE), que é o que realmente nos interessa.

MÁQUINAS DE EMPURRAR DADOS

O nome modem deriva da contração das palavras modulador/demodulador, e serve para designar o periférico – que pode ser instalado dentro ou fora do computador – responsável pela transmissão de dados de uma máquina a outra, via linha telefônica. Em linhas gerais, o modem transforma a informação binária enviada pelo computador em tons transmissíveis pelos cabos telefônicos, modulando-os ou demodulando-os. Estima-se que no Brasil já existam 520 mil modems instalados em residências, além de outros 350 mil implantados em empresas. Esses aparelhos tiraram os micros da incrível solidão a que estavam relegados na década de 70 e tornaram possível o sonho das grandes redes mundiais, as famosas Nets

Siglas

Assim como números, existem siglas em profusão relacionadas a diferentes tipos de modems, com características também próprias. A seguir, um pequeno glossário com as mais comuns:

- **Protocolos de correção de erros V.42 e MNP:** modems mais rápidos, como os de 14.400 e 28.800, são muito suscetíveis aos ruídos nas linhas telefônicas, que são interpretados como se fossem dados. Para driblar esse problema, a melhor opção é recorrer aos protocolos de correção de erros, que, só para você visualizar, podem ser comparados ao dígito do CPF ou da conta bancária – quando recebem uma mensagem (ou parte dela) incorreta, eles pedem ao modem emissor que envie novamente os dados. Entre os protocolos disponíveis, o mais empregado atualmente é o V.42. Quando você conectar Mandic BBS e aparecer LAPM, isto significa que estabeleceu-se conexão com o protocolo de correção de erros.

Alguns fabricantes de modems colocam essas siglas nas embalagens mas, na realidade, não possuem estes protocolos. Modems desse tipo têm custo reduzido e, em geral, não apresentam o nome do fabricante. Neste caso, fique alerta.

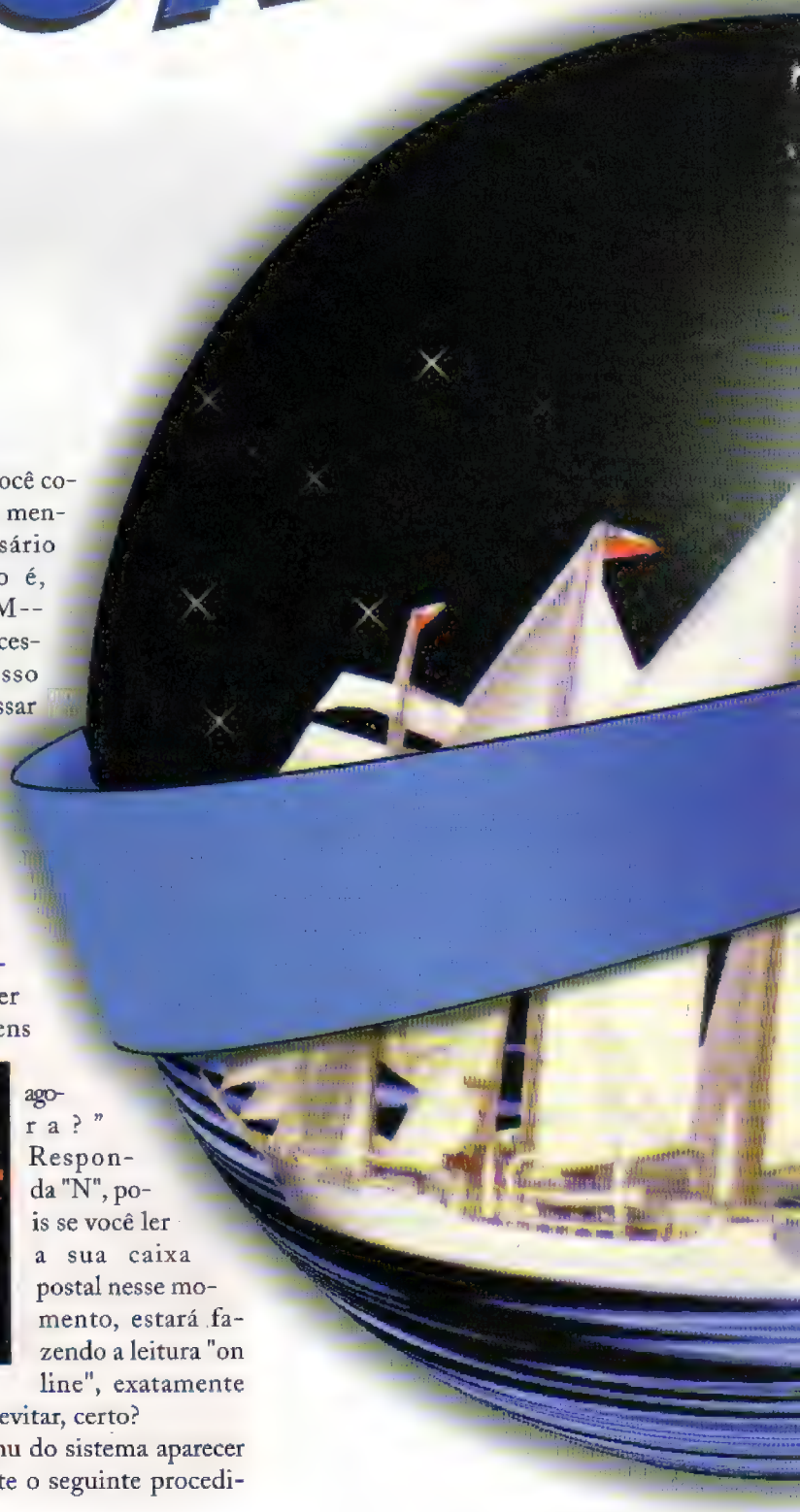
Mais uma vez, o barato pode custar dor de cabeça e muita "sujeira" na tela de seu micro, já que esses modems aceitam qualquer coisa, sem "filtrar" as incorreções. Os programas de comunicação que acompanham estes modems é que cumprem a função de emular o V.42 e, na maioria das vezes, não são bem-sucedidos nessa tentativa.

- **V.42 bis e MNP-5:** indicam modems que, além de corrigir erros, também efetuam a compressão de dados. O mais empregado atualmente é o V.42 bis. Esses equipamentos permitem que os dados sejam compactados no momento da transmissão e descompactados na recepção pelo outro modem, um procedimento que permite transmissão de dados em velocidades maiores, superiores às teoricamente possíveis.

Consegue-se, assim, "turbinar" a ligação computador/modem (DTE) em comparação à velocidade comum do modem (DCE). Mas lembre-se que, caso os dados já estejam compactados, não haverá ganho de velocidade com o uso do V.42 bis; e com o MNP-5 poderá haver até redução nessa velocidade.

Agora, vamos às compras. Quando você sair para procurar o seu novo modem, leve em consideração estas dicas para fugir dos equipamentos ruins ou mesmo inadequados. Procure optar por marcas conhecidas no mercado e sempre considere a relação custo/benefício.

NAVEGANDO



Ganhe tempo, lendo mensagens e preparando respostas desconectado da rede

Por: Fernando Cardeal
Usuário do MANDIC BBS

O seu tempo (geralmente 60 min.) é suficiente para responder a todas as mensagens? A sua conta telefônica anda muito alta por causa do BBS? Já aconteceu você estar escrevendo uma mensagem e... BEEP auto desconexão em 3 minutos? Se você respondeu "sim" a alguma dessas perguntas, então leia este artigo! Aqui nós explicamos, passo a passo, como é feita a leitura de mensagens off-line.

Antes de mais nada, o que vem a ser "Leitura de mensagens off-line"? Off-line significa desconectado do sistema, no caso, desconectado do BBS. Assim, na leitura "off-line", você recebe as mensagens dentro de um arquivo especial conhecido como pacote de mensagens, grava no disco rígido do seu micro e calmamente seleciona, lê e responde as suas mensagens e outras mais sem gastar tempo de conexão. Isso é feito através de um tipo especial de programa chamado leitor off-line.

A preparação do tal pacote é feita por meio de um programa do BBS chamado empacotador de mensagens que, no caso do MANDIC, é o CAM-MAIL GOLD (bonito nome, não?). Antes de você começar a curtir as mensagens, é necessário configurar, isto é, ajustar o CAM-MAIL às suas necessidades. Para isso você precisa acessar o sistema.

Após se conectar ao BBS aparecem as novidades do sistema e pode surgir a seguinte pergunta: "deseja ler as suas mensagens agora?" Responda "N", pois se você ler a sua caixa postal nesse momento, estará fazendo a leitura "on line", exatamente o que queremos evitar, certo?

Quando o menu do sistema aparecer em sua tela, adote o seguinte procedimento:

"OFF-LINE"

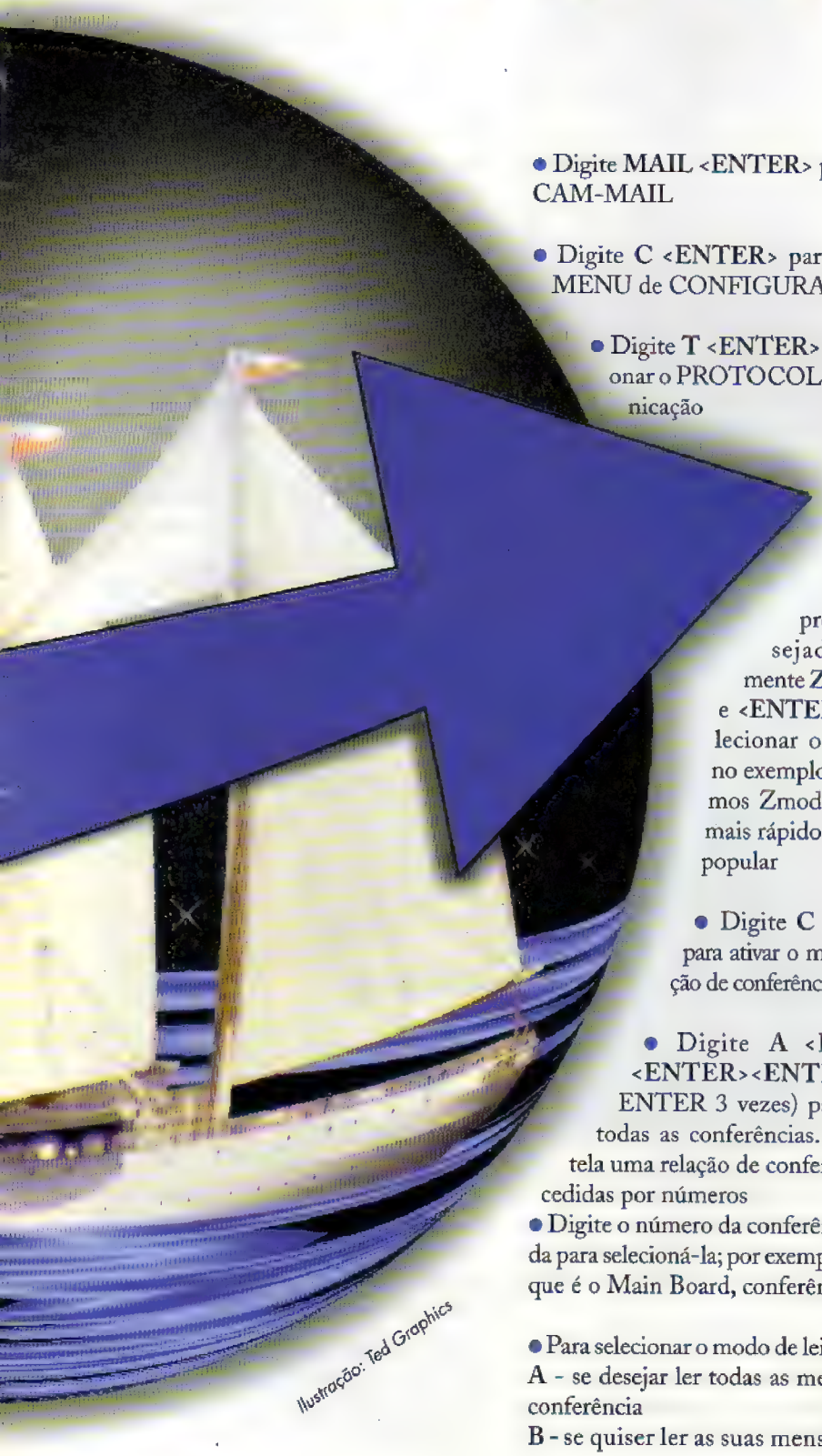


Ilustração: Ted Graphics

• Digite MAIL <ENTER> para ativar o CAM-MAIL

• Digite C <ENTER> para entrar no MENU de CONFIGURAÇÃO

• Digite T <ENTER> para selecionar o PROTOCOLO de comunicação

• Digite a letra correspondente ao protocolo desejado, geralmente Z (Zmodem) e <ENTER> para selecionar o protocolo; no exemplo, selecionamos Zmodem que é o mais rápido, confiável e popular

• Digite C <ENTER> para ativar o menu de seleção de conferências

• Digite A <ENTER>-<ENTER><ENTER> (tecla ENTER 3 vezes) para mostrar todas as conferências. Surgirá na tela uma relação de conferências precedidas por números

• Digite o número da conferência desejada para selecioná-la; por exemplo, 0 (zero), que é o Main Board, conferência geral

• Para selecionar o modo de leitura, digite:
A - se desejar ler todas as mensagens da conferência
B - se quiser ler as suas mensagens pessoais e as genéricas
Y- quando desejar ler apenas as suas mensagens pessoais

•Digite o número da mensagem a partir do qual você quer iniciar sua leitura. Cuidado: se você teclar apenas ENTER, o BBS mandará todas as mensagens da conferência selecionada.

• Você terá que repetir os três passos anteriores até escolher todas as conferências desejadas. Não se preocupe em selecionar tudo de uma só vez, porque você poderá configurar o programa novamente, quantas vezes quiser.

• Digite Q <ENTER> para finalizar o processo de seleção

• Finalmente, digite Q <ENTER> de novo para sair do menu de configuração. A partir daí, você estará pronto para "baixar" o seu primeiro pacote. Por enquanto, digite Q <ENTER> para sair do CAM-MAIL.

O processo acima parece complicado, mas é muito mais fácil de fazer do que realmente aparenta. E lembre-se, você só precisará fazê-lo da primeira vez que entrar no CAM-MAIL ou quando quiser alterar a seleção de conferências.

Recebendo o seu "pacote"

Vamos agora à parte mais fácil e prazerosa: como baixar o pacote de mensagens.

• Digite MAIL <ENTER> para ativar o CAM-MAIL

• Digite D <ENTER> para ativar o "download" (recebimento)

• Aguarde a seleção de mensagens e tecle Y <ENTER> para recebê-las

• Tecle Q <ENTER> para sair do CAM--MAIL

• Tecle G <ENTER> para sair do BBS

O CAM-MAIL gera um arquivo chamado MANDIC.QWK que é transferido para o disco rígido do seu micro. Em que diretório? Bem, depende do seu programa de comunicação; melhor dizendo, o arquivo é gravado no diretório de download do seu programa de comunicação.

Como ler as mensagens

Para ler o pacote de mensagens, é necessário um programa leitor de mensagens off-line, que é chamado pela sigla OLMR, ou "Off-Line Mail Reader". O MANDIC BBS dispõe de vários:

• UNIQWK 4.2 - Um programa para Windows (é o que eu utilizo)

• OLX - Trata-se de um programa para DOS, e é bem fácil de usar

• ROBOMAIL - Também para DOS, mas é bem sofisticado

Outro programa muito utilizado em outros BBS (e que é compatível com o MANDIC) é o Blue Wave.

Mas, qualquer que seja o leitor de mensagens escolhido é necessário configurá-lo para que ele busque o pacote no mesmo diretório onde o seu programa de comunicação o armazenou. Feito isto, basta utilizar o seu programa, ler as mensagens e responder calmamente. Durante a leitura, todos os programas permitem coisas como: gravar em um arquivo texto as mensagens recebidas, incluir arquivos em suas mensagens ou receber arquivos associados às mensagens (exceto o Blue Wave). Durante a preparação das respostas, é criado um arquivo chamado MANDIC.REP. Nele ficam armazenadas as mensagens e as respostas que você escrever. É preciso enviá-lo ao CAM--MAIL para que o destinatário receba a mensagem. Veja como é fácil.

Respondendo as mensagens

• Digite MAIL <ENTER> para ativar o CAM-MAIL

• Digite U <ENTER> para ativar o UPLOAD (envio)

• Digite o comando do seu programa de comunicação para envio de arquivos. A maioria utiliza a tecla PageUp

• Selecione o arquivo MANDIC.REP para o envio

• Tecle Q <ENTER> para sair do CAM--MAIL

• Tecle G <ENTER> para sair do BBS

Agora, só resta praticar e, em caso de dúvidas, colocá-las na conferência DÚVIDAS do BBS.

Boa Sorte!

PROGRAMA PARA NOVATOS

Comenta-se que o BBS foi inventado por pessoas que gostavam de falar em código. A rede se popularizou, vive hoje um momento de expansão em todo o mundo, mas a linguagem dos códigos ainda persiste em alguma medida, e assusta, quando não afasta, muitos usuários novos. Em geral, os que ficam acabam por se habituar e resolvem suas dúvidas principalmente trocando mensagens com usuários mais experientes. Mas como esse aprendizado pode deixar lacunas, inseguranças e problemas, sempre é possível recorrer a um curso de BBS.

"É comum encontrar pessoas que já instalaram programas e placas de comunicação sem compreender o que realmente estavam fazendo", explica Franco Catena, organizador do curso. Em oito horas, divididas em dois dias de aula, o curso esclarece os conceitos contidos em cada informação acessada na tela e, ao mesmo tempo, tira dúvidas sobre software de comunicação e modem. No primeiro dia é feita a demonstração do uso do BBS online, com a explicação de todos os comandos. O passo seguinte é o processo off-line, abordado em detalhes, incluindo a configuração do programa UNIQWK, necessário para ler e responder as mensagens fora do BBS. De quebra, como não poderia deixar de ser, informações e troca de idéias sobre a Internet.

Para Catena, o curso ainda é a melhor forma de facilitar o entendimento do BBS, apesar dos diversos títulos disponíveis nas livrarias - que, muitas vezes, mais confundem do que auxiliam. "O processo face-to-face possibilita que a pessoa exteriorize suas inseguranças e dúvidas, sempre sabendo que há alguém ao lado para ajudar, indicar o melhor caminho, apoiar. Que outro processo permite isso?", pergunta Catena.

Para saber mais: «GO MAIN BOARD» «BOLETIM 15»

Regina Rocha

LIVROS

apoio livraria cultura

COMO USAR O PC

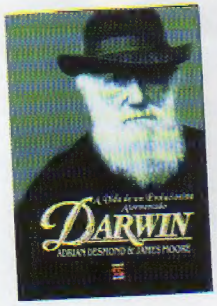
Autor: Suzanne Weixel, Editora Campus, 1.ª edição, 1995, 211 páginas. Preço: R$ 49,90

Suzanne Weixel, redatora técnica autônoma, esquadrinha o PC em todas as suas facetas e interfaces, desde o hardware, o sistema operacional, os softwares, o aprendizado da configuração, inicialização e cuidados básicos com o micro, além de conter explicações sobre tarefas do DOS e do Windows. As ilustrações da edição também cumprem seu objetivo: informam ao leigo tudo o que ele precisa saber e nunca se atreveu a perguntar. Tudo isso em tom bem-humorado, com início já na apresentação da autora, que "começou a trabalhar com computadores em 1974, quando aprendeu a jogar futebol americano no terminal que seu irmão instalou em um quarto vazio do Dartmouth Time Sharing".

O GUIA DOS CURIOSOS

Autor: Marcelo Duarte, Companhia das Letras, 1.a edição, 1995, 535 páginas. Preço: R$ 27,00

Este livro traz quase todas as respostas às perguntas do gênero almanaque. Você sabia, por exemplo, que o planeta Júpiter é o maior do sistema celeste e recebeu esse nome do mais importante deus romano por causa do seu tamanho e que, dentro dele, caberiam 11 planetas Terra? Para quem é ligado em imagens, o livro tem índice por assunto com figuras semelhantes a ícones, padronização adotada também nas páginas internas.



DARWIN, A VIDA DE UM EVOLUCIONISTA ATORMENTADO

Autores: Adrian Desmond e James Moore, Geração Editorial, 1.a edição, 1995, 742 páginas. Preço: R$ 45,00

Quando Charles Darwin revelou ao mundo que os seres humanos descendiam de moluscos hermafroditas acéfalos, ele próprio entrou em conflito. Como o título explica, Darwin era, além de pesquisador brilhante, um abastado cavalheiro inglês e, para ele, revelar as origens biológicas da humanidade em seu livro *A teoria das espécies* equivalia a "cometer um crime". Para garimpar informações como essa, os autores vasculharam nada menos que 14 mil cartas enviadas por Darwin. Em suma, uma leitura indispensável.

MULTIMEDIA TOOLBOOK

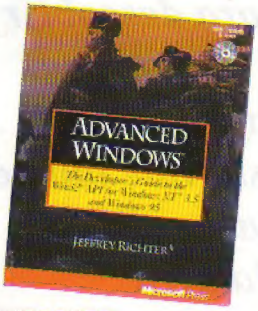
Autor: Wayne F. Brooks, Que, 1.ª edição, 1995, 672 páginas. Preço: US$ 50.00 (EUA)

Brooks é presidente da Interactive Learning Technologies, companhia especializada no desenvolvimento de aplicativos multimídia e que emprega o *Multimedia ToolBook* como ferramenta de desenvolvimento de novas linguagens multimídia. Essa edição especial do Multimedia ToolBook - software já com mais de 100 mil usuários - inclui detalhadas explicações sobre aplicações básicas, como trabalhar com hipertexto, interfaces gráficas e efeitos sonoros, entre outras possibilidades desse poderoso construtor de programas multimídia. O livro vem acompanhado de um CD-ROM e tem previsão de lançamento no Brasil para este segundo semestre de 1995.

GUIA DO BBS

Autor: Sérgio Gallo, Editora Campus, 3ª edição, 1995, 248 páginas. Preço: R$ 29,90

Sérgio Gallo é um dos precursores brasileiros no assunto BBS. Ele foi SysOp do BBS Correio Info, ainda no final da década de 80 e carrega consigo boa parte da trajetória dos BBSers no mundo. Mas o *Guia do BBS* não é um livro de História. Trata-se de um manual prático para os iniciantes no mundo da comunicação via modem, com informações preciosas sobre os equipamentos existentes, os programas de comunicação, funcionamento dos BBS, detalhes para montagem de um sistema, além de um glossário elucidativo do palavreado técnico utilizado pelos maníacos do meio. Esta 3ª edição inclui alguns capítulos e apêndices que atualizam e complementam o livro, lançado originalmente em 1992.



ADVANCED WINDOWS
THE DEVELOPER'S GUIDE TO THE WIN 32 API FOR WINDOWS NT 3.5 AND WINDOWS 95

Autor: Jeffrey Richter, Microsoft Press, 1995, 933 páginas. Preço: R$ 65,00

Editor contribuinte do *Microsoft System Journal*, Jeffrey Richter é autor também dos livros *Advanced Windows NT* e do *Windows 3.1: a developers guide e*, além de envolver-se em tempo integral com o desenvolvimento de design de softwares, presta consultoria nessa área e profere palestras e conferências sobre o tema nos mais diversos cantos dos Estados Unidos. O livro, ainda na versão em inglês, mas já disponível nas livrarias especializadas brasileiras, faz a ponte entre o Windows 16 bits e a versão 32 bits. Define todos os processos, linhas, arquitetura e como manipular arquivos e diretórios no Windows 95, entre diversas outras aplicações em seus 18 capítulos; acompanha CD-ROM.

Uma fonte de informação

A paciência é um atributo para descobrir e checar boas informações. Isto vale também para o BBS. Palavra de jornalista

Por: Giácomo Mancini*

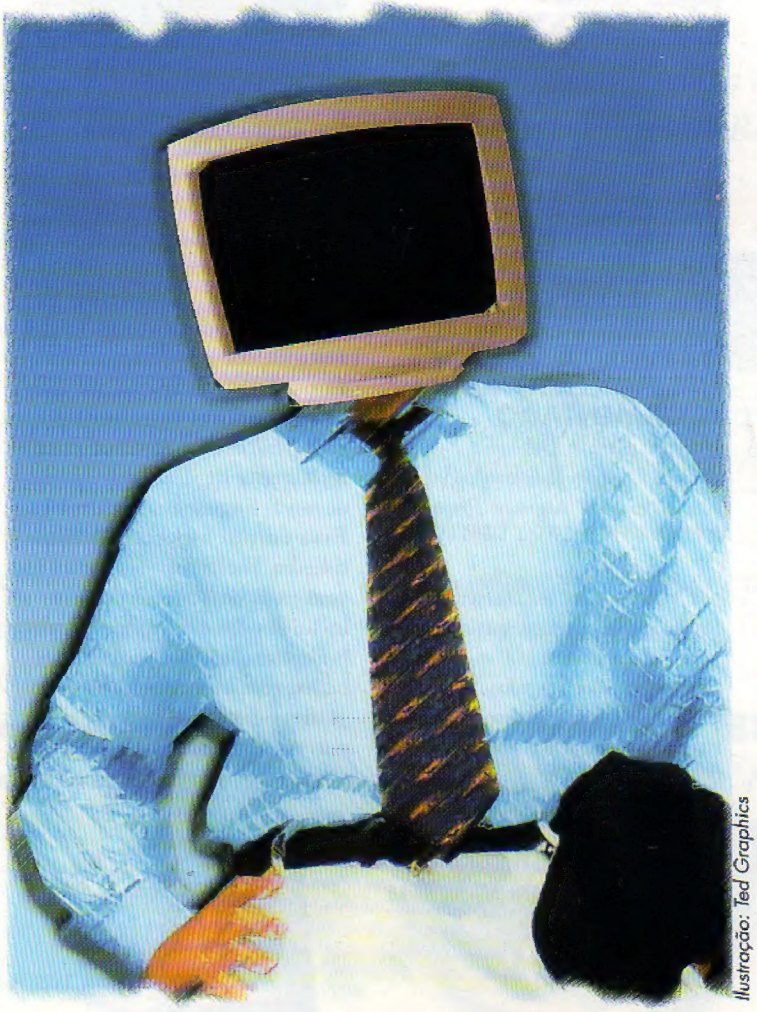


Ilustração: Ted Graphics

BBS. Para marinheiro de primeiras aventuras através do modem, estas três letrinhas assombram, assustam. Mais do que isso, provocam uma curiosidade digna de jornalista. O significado das letras não é o mais importante. Descobrir como usar o sistema, suas facilidades é a razão que nos leva a ligar a segunda, a terceira.... a infinita vez.

No início, reconheço, vem o interesse quase infantil pelo acesso aos programas gratuitos. O Shareware é nossa primeira perdição. Mas, adultos, conseguimos nos recuperar. E, de repente, cansados de buscar programinhas que estouram a memória do computador, aprendemos que BBS é, também, mais uma forma de tornar o mundo ainda menor.

E vamos descobrindo amigos, conectados por uma rede telefônica, uma forma de tornar a máquina mais "humana".

Eu – confesso – ainda me perco bastante pelas malhas de um BBS. Os jornalistas têm uma incrível paciência para levantar e apurar matérias. Mas esta paciência nem sempre existe para outras atividades. Quando a linha de telefone está cheia de ruídos e a ligação é cara, a coisa fica ainda mais difícil.

Aqui no Ceará existem bons BBS. Não há, ainda, uma tribo como a dos paulistas e cariocas, que se encontram, se conhecem e se permitem a aproximação que ajuda a resolver problemas e a deixar o computador mais parecido com uma Ferrari. Mas, nem bem aprendemos a dominar o E-mail do Mandic, já estamos querendo dominar a Internet.

Depois que defenestraram a Embratel (que pena!) do sistema, não nos resta outra esperança senão a de que os BBS se aparelhem e se tornem grandes "nós" dessa rede. Afinal, já fui obrigado a descobrir, no Mandic, como usar direito programas e ligações da Internet, mas continuo meio perdido. De posse da minha senha na Embratel (eu sou um feliz proprietário!) e no Ibase, só consigo acessar com calma, é claro, os WWW, ou World Wide Web. Ainda não me atrevi a mandar E-mail para ninguém porque ainda não achei (será que procurei bem?) uma explicação no Mandic sobre como usar aqueles incríveis e desconhecidos programas que vêm no pacote do Ibase.

Por isso, torço para que BBS competentes e SysOps dedicados como o Mandic se tornem mais do que operadores dos Boletins e passem a operar como verdadeiros "nós" da Internet. Pelo menos, servirão para que jornalistas aqui do outro lado do país os tenham como "fontes": pessoa conhecidas, cheias de informações e de extrema confiança.

**Giácomo Mancini, usuário do MANDIC BBS, é jornalista da TV Verdes Mares, em Fortaleza-CE.*

"NAVEGAR É PRECISO"

Com MANDIC BBS o mundo está ao alcance de suas mãos. Basta um toque para você integrar o mais ágil sistema de comunicação e participar de intercâmbio de mensagens, comprar produtos e serviços, pesquisar arquivos com assuntos do seu interesse ou simplesmente conversar com seus mais novos amigos eletrônicos.

1000TON

Arquitetura, Automobilismo, Aviação, Borland, Cinema, Cultura, Compaq, Direito, Engenharia, Esportes, Forum: ABCOM, FutureKids, Games, HP, Humor, IBM, Índices Econômicos, Internet, Jurisprudência, Marketing, Medicina, Microsoft, Motorola, Novell, Política, RPG, Sistemas Operacionais, Softwares, Sun, Symantec, Telecompras, Turismo, Veterinária e Vinhos são algumas opções para entrar em contato com o mundo.

MANDIC BBS

PROFISSIONAL

BBS (011)

011 - 816 3911

ACESSO ACIMA 300KM

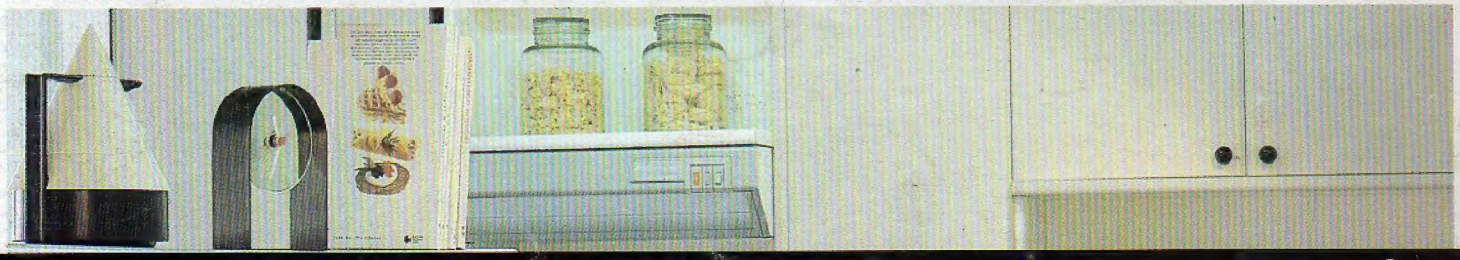
0800 - 16 3911

VOZ (011) 870 0888

FAX (011) 816 3245

mandic@mandic.com.br

INFORMAÇÕES MACRO NA TELA DO SEU MICRO.



Microtec QUEST. Ideal para quem já sabe fazer pipoca no microondas.

486 dx2 50Mhz, com 3 anos de garantia (1 ano para o monitor), co-processador matemático embutido; memória RAM de 4MB com possibilidade de expansão para até 64MB; memória cache de 128KB; floppy de 1,44MB; Winchester de 420MB; monitor colorido SVGA de 14" com dp 0,28; fax modem 14400; mouse com pad; MS DOS; Windows for Workgroups; Works; Fax Works; Interface gráfica "Microtec Start"; acesso gratuito ao BBS Mandic**; fita de vídeo com instalação e curso de Windows; curso básico de operação***; kit multimídia double speed com placa de som de 16 bits; 2 caixas acústicas; microfone e diversos títulos.

** Assinatura gratuita pelo período de 1 mês.
*** Curso disponível a partir de agosto, exclusivamente na cidade de São Paulo.

MICROTEC QUEST O PC QUE É PRA CASA

Tem muita gente que ainda acha que mexer no computador é coisa do outro mundo. Para esta turma, a Microtec Digital acaba de lançar o QUEST, o PC que é pra casa. Assim, estudantes, profissionais liberais e donas de casa vão aprender a escrever cartas, fazer trabalhos, anotar receitas, tudinho no computador. Leve um QUEST para casa e faça a experiência. É tão fácil quanto fazer aquela pipoquinha no microondas.

ISO 9002 CERTIFICADO FCAV SQ 048-132/94

MICROTEC QUEST. O PC QUE É PRA CASA.

microtec

ALPHATEC	CLM	DISCOMP	GREEN	INFORHOUSE	PONTO P
(011) 573-8478	(011) 536-3966	(011) 505-2980	(011) 577-6777	0800-11-0808	(011) 881-8526

MICROTEC EXPRESS	SYSTEMICRO	STAR HOT	TECNOSET	OUTRAS CIDADES
(011) 829-5188	(011) 523-6700	(011) 574-0655	(011) 583-3444	0800-11-3365

digital PC

CONHEÇA O QUEST NA FENASOFT - DE 17 A 21/7 NO STAND DA MICROTEC DIGITAL - RUA C/D, Nº 20